

# UTILIZAÇÃO DE OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDA EM CÃO – RELATO DE CASO

*Data de aceite: 03/04/2023*

**Santos, M. O. D. F.**

Estudante de Medicina Veterinária, FAMA, Anápolis, GO, Brasil

**Amorim, A. B. R.**

Estudante de Medicina Veterinária, FAMA, Anápolis, GO, Brasil

**Rezende, F. M. U.**

Estudante de Medicina Veterinária, FAMA, Anápolis, GO, Brasil

**Barbosa, F. Q.**

Estudante de Medicina Veterinária, FAMA, Anápolis, GO, Brasil

**Ferreira, K. D.**

Docente, Departamento de Medicina Veterinária, FAMA, Anápolis, GO, Brasil

**RESUMO:** A ozonioterapia tem indicação de uso no tratamento de feridas em processo infeccioso e/ou retardo na cicatrização. Sua relevância para este relato está no fato de possuir grande capacidade de penetração tecidual, melhora na circulação, oxigenação da ferida, diminuição da agregação plaquetária e aumento da resposta imunológica. Essas características favorecem o tratamento em animais

que apresentam transtorno compulsivo de lambedura, uma vez que estimula a cicatrização e desinfecção. O objetivo deste trabalho é descrever a utilização e benefício da ozonioterapia no tratamento de ferida em cão com transtorno compulsivo de lambedura. *American Staffordshire Terrie*, 04 anos de idade, fêmea, castrada, deu entrada em uma clínica veterinária apresentando lesão de pele ulcerada com contornos irregulares, aspecto firme e aderido na região do carpo direito. Paciente apresentava incômodo no local da ferida e lambedura constante na mesma. Realizou-se anamnese, hemograma, cultura fúngica e bacteriana, antibiograma e exame histopatológico. O tratamento recomendado foi a aplicação de florais homeopáticos, enriquecimento ambiental e ozonioterapia do tipo *bag*, associada à insuflação retal e óleo ozonizado local. Foi utilizado o aparelho gerador de O<sup>3</sup> acoplado a um cilindro de O<sup>2</sup> medicinal, e empregado um saco resistente ao ozônio para abrigar apenas o membro afetado. Após esse procedimento, fez-se um insuflado pela via retal contendo 120 ml da mistura gasosa por meio da sonda uretral em 4 secções, realizadas 1 vez por semana com média de 15 a 20 minutos totais de ozonioterapia.

Paciente apresentou excelente cicatrização e reparação tecidual da área afetada, menores dimensões, diminuição da dor, menos exsudato e sem inflamação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cicatrização; Lamberdura; Lesão.